

Brincando e Aprendendo

Refletir sobre as contribuições das brincadeiras no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;

Analisar as razões que se fazem necessários brinquedos, brincadeiras e jogos no cotidiano e no ambiente escolar das crianças;

PÚBLICO-ALVO

Professores

TIPO DE PRÁTICA

Gestão

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Francisco Morato

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

Tempo de duração: Um bimestre

Justificativa

O brincar é também uma forma de comunicação e é por meio das brincadeiras que as crianças desenvolvem atos e situações do seu dia a dia, seja ela com dramatizações que imitam o mundo dos adultos, jogos, o faz de conta, com palavras, ou seja, não importa o tipo da brincadeira, a criança sempre vai está adquirindo habilidades criativas, sociais, intelectuais e físicas. Piaget (1998), diz que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa. Valorizar o lúdico durante os processos de ensino significa considerá-lo na perspectiva das crianças, sendo vivido na sala de aula como algo espontâneo, permitindo-lhes sonhar, fantasiar, realizar desejos e viver como crianças de verdade. A criança que brinca pode ser mais feliz, realizada, espontânea, alegre, comunicativa, entre outras características positivas que auxiliam no desenvolvimento infantil, podendo torná-la assim um ser mais humano, cooperativo e sociável. Nesse sentido, consideramos necessário buscar saber qual a importância do brincar na construção do conhecimento na Educação Infantil.

Objetivo da Formação

Apoiar e formar a equipe para ampliar seus conhecimentos a respeito da importância do lúdico na educação infantil.

Expectativas

Refletir sobre as contribuições das brincadeiras no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;
Analisar as razões que se fazem necessários brinquedos, brincadeiras e jogos no cotidiano das crianças;

Etapas prováveis do trabalho e cronograma

Nos Htps aprofundar os estudos sobre a importância do brincar na educação infantil no ambiente escolar;
Orientar os(as) professores(as) na rotina da sala considerando a prática dos jogos e brincadeiras como uma estratégia diária.

AUTORES

VALÉRIA LIMA DA SILVA

Diretora de Escola

Referências bibliográficas

- KISHIMOTO, T. (org). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 3º Ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- KISHIMOTO. Brinquedo e brincadeira. In SANTOS, Santa Marli Pires dos Santos (org.) 4 ed. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: vozes, 2000.
- PIAGET, J. A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho, imagem e Representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos (org). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis, RJ: vozes, 1997.
- VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. Pensamento e linguagem. Lisboa: Edições Antídoto, 1979.

Avaliação e sistematização

Avaliação e sistematização;

Observação semanal da rotina da sala verificando os jogos e brincadeiras para a semana bem como seu objetivo e desenvolvimento da mesma;

Realização de feedback com as professoras referente ao roteiro de observação das atividades (jogos e brincadeiras) aplicadas nas aulas;